

IGP-DI cai 1,01% em abril

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ caiu 1,01% em abril. No mês anterior, a taxa havia sido de -0,34%. Com este resultado, o índice acumula variação de -1,26% no ano e de -2,57% em 12 meses. Em abril de 2022, o índice havia subido 0,41% e acumulava elevação de 13,53% em 12 meses.

“A redução nos preços registrada por grandes commodities, como: soja (de -5,66% para -9,89%), minério de ferro (de 3,45% para -7,94%) e milho (de -1,59% para -8,06%) contribuiu para o aprofundamento da deflação registrada pelo IPA, cuja taxa passou de -0,71% para -1,56%. No âmbito do consumidor, a taxa desacelerou de 0,74% para 0,50% em função do comportamento da gasolina, cuja variação passou de 8,66% para -0,38%. Na construção civil, os preços avançaram 0,14%, ante 0,30% no mês anterior, dado o comportamento da mão de obra que não variou em abril”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 1,56% em abril. No mês anterior, o índice havia apresentado queda de 0,71%. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** variou de 0,18% em março para 0,77% em abril. O principal responsável pela aceleração da taxa foi o item *combustíveis para o consumo*, cuja taxa passou de -2,81% para 0,40%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 0,54% em abril, contra alta de 0,21% em março.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de -1,78% em março para -0,89% em abril. O principal responsável por esta queda menos intensa foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -5,74% para -2,85%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, caiu 0,52% em abril, ante queda de 1,00% no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 4,45% em abril, após cair 0,37% em março. Contribuíram para este movimento os seguintes itens: *minério de ferro* (3,45% para -7,94%), *soja em grão* (-5,66% para -9,89%) e *milho em grão* (-1,59% para -8,06%). Em sentido oposto, vale citar, *bovinos* (-1,35% para 1,84%), *arroz em casca* (-1,44% para 2,13%) e *cana-de-açúcar* (-0,02% para 0,51%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,50% em abril, após subir 0,74% em março. Duas das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (2,82% para 0,19%) e **Habitação** (0,94% para 0,48%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *gasolina* (8,66% para -0,38%) e *tarifa de eletricidade residencial* (3,30% para 0,30%).

¹ Para o cálculo do IGP-DI foram comparados os preços coletados no período de 01 a 30 de abril de 2023 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 31 de março de 2023 (período base).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Abril de 2023

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	1128,805	-0,34	-1,01	-1,26	-2,57
I P A – TODOS OS ITENS	1341,662	-0,71	-1,56	-2,49	-5,19
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1009,424	0,18	0,77	1,12	1,13
Bens Intermediários	1381,878	-1,78	-0,89	-4,48	-6,00
Matérias-Primas Brutas	1757,243	-0,37	-4,45	-3,62	-9,85
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1926,823	-1,04	-3,01	-4,31	-7,52
Produtos Industriais	1117,393	-0,58	-0,99	-1,76	-4,26
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	687,337	0,21	0,54	0,40	2,42
Bens Intermediários (ex)	1209,076	-1,00	-0,52	-2,23	-4,40
I P C – TODOS OS ITENS	725,481	0,74	0,50	2,40	3,44
Alimentação	749,280	0,15	0,67	1,27	6,87
Habitação	908,266	0,94	0,48	2,30	2,26
Vestuário	265,391	0,11	0,52	0,91	7,36
Saúde e Cuidados Pessoais	793,732	0,96	1,51	3,78	9,50
Educação, Leitura e Recreação	1020,652	-1,90	-0,62	-0,11	8,09
Transportes	665,323	2,82	0,19	4,41	-4,93
Despesas Diversas	660,443	0,16	0,20	2,35	4,58
Comunicação*	122,898	0,30	0,60	2,32	-0,93
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,27	0,35	1,26	4,43
I N C C – TODOS OS ITENS	1061,635	0,30	0,14	0,95	7,18
Materiais, Equipamentos e Serviços	888,926	0,12	0,28	0,68	3,53
Mão de Obra	1295,934	0,49	0,00	1,22	11,16

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Abril de 2023

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Leite in natura	2,10	2,55
Bovinos	-1,35	1,84
Batata-inglesa	-17,26	19,90
Medicamentos para uso humano	0,10	5,37
Açúcar VHP (very high polarization)	0,68	5,30
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Aluguel residencial	1,94	1,27
Plano e seguro de saúde	1,09	1,07
Licenciamento - IPVA	3,52	1,49
Tomate	-2,59	8,99
Tarifa de telefone móvel	0,81	1,60
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	-0,95	4,07
Metais para instalações hidráulicas	0,45	0,69
Vale transporte	0,00	1,28
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,80	0,57
Eletrodutos de PVC	-0,92	2,75
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-5,66	-9,89
Minério de ferro	3,45	-7,94
Milho (em grão)	-1,59	-8,06
Óleo Diesel	-5,52	-3,85
Farelo de soja	-7,66	-6,51
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-9,75	-3,67
Gasolina	8,66	-0,38
Maçã	-10,82	-8,51
Seguro facultativo para veículo	0,49	-1,48
Cebola	-7,70	-6,53
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-2,30	-0,81
Cimento Portland comum	-0,52	-0,20
Placas cerâmicas para revestimento	0,71	-0,71
Madeira para telhados	0,70	-0,44
Argamassa	0,38	-0,19

Fonte: FGV IBRE